

# Caminhos da performance

Convidadas do 15.º Videobrasil, Melati Suryodarmo e Coco Fusco surpreendem com seus trabalhos

## Camila Molina

Quinta-feira à noite, no Sesc Pompéia, uma mulher com vestido curto, colado ao corpo, e sapatos vermelhos dança sobre 40 tabletes de manteiga. Ao som de tambores, ela vai amassando com os pés, cada vez mais, o bloco cremoso no chão escorregadio – e já nem se sabe se sua dança é feita de passos ou de gestos de autocontrole de seu corpo. Seus olhos estão esbugalhados, ela encara o público que muitas vezes ri de sua ação. A mulher deve juntar força para se equilibrar, não cair. Mas, durante cerca de 10 minutos, foram 21 tombos, alguns deles violentos. O que acontecia naquele espaço e tempo?

Tratava-se da performance da artista Melati Suryodarmo, um dos destaques do 15º Videobrasil, que tem como tema central o gênero performático. “Não fiquei machucada. Fui dançarina e uma professora no Japão, me ensinou a proteger o meu corpo”, defende a artista. Em sua primeira passagem pelo Brasil, aos 36 anos, Melati, nascida na Indonésia, mas que

## INDONÉSIA DANÇOU SOBRE MANTEIGA E AMERICANA FEZ AÇÃO POLÍTICA

vive na Alemanha há sete anos, fez uma apresentação que deixou o público pasmo, chocado até mesmo depois que se vê somente os registros fotográficos de sua ação, *Exergie – Butter Dance*. “Compartilho a performance com o público. E ele tem liberdade total para interpretar o que estou fazendo”, diz Melati, que integra o Independent Performance Group, fundado pela sérvia Marina Abramovic, um dos grande nomes do gênero performático desde a década de 1970. “Acredito que o corpo contém todos os rumos psicológicos que influenciam nossa vida presente e futura.”

Poderíamos pensar nas questões do equilíbrio precário e do autocontrole tão presente em sua performance, mas, como afirma a artista, sua ação